

Antecipar o futuro do trabalho

Desafios e oportunidades da era digital

ISEG, 16 e 17 de outubro 2019

Mariana Pereira

Perita Associada / OIT-Lisboa



O FUTURO DO TRABALHO

Tópicos de apresentação



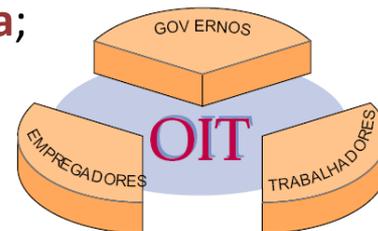
- **OIT Missão e Objetivos**
- **A problemática d' O Futuro de Trabalho**
- **A Iniciativa do Centenário da OIT para o Futuro do Trabalho**
- **As formas atípicas de emprego**
- **Plataformas digitais de trabalho**
- **Discussão**

O FUTURO DO TRABALHO

OIT Missão e Objetivos



- **Desde 1919:** focada na promoção da justiça social e de direitos humanos e laborais internacionalmente reconhecidos;
- Única agência tripartida das Nações Unidas (**187 Estados Membros**);
- Estabelece normas do trabalho, desenvolve políticas e programas que promovem a **Agenda do Trabalho Digno**:
 - Pleno emprego e trabalho produtivo com **remuneração justa**;
 - Princípios e **direitos fundamentais** no trabalho;
 - Extensão da **cobertura da proteção social**;
 - Promoção do **diálogo social**.



> Globalização justa (dimensão social); **Futuro do trabalho**

O FUTURO DO TRABALHO

OIT Missão e Objetivos



OIT-Lisboa

Objetivos estratégicos

- Diálogo político com os constituintes tripartidos em português
- Presença activa junto dos parceiros portugueses
- *Interface* com a língua portuguesa

Eixos de intervenção

- Comunicação e visibilidade
- Representação e parcerias (ex.: Universitas)
- Apoio técnico
- Mobilização de recursos

O FUTURO DO TRABALHO

OIT Missão e Objetivos



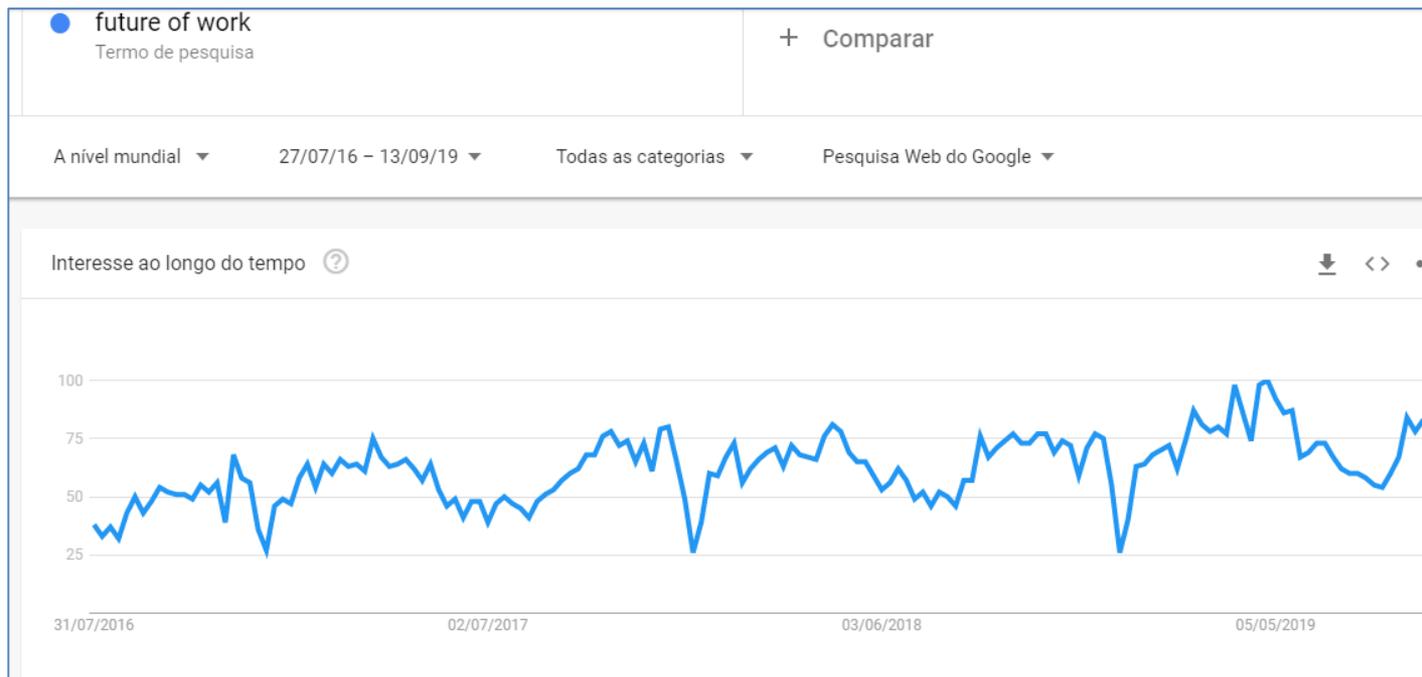
Preâmbulo da Constituição da OIT (1919):

(...)

*Considerando que existem condições de trabalho que implicam, para grande parte das pessoas, a injustiça, a miséria e as privações, o que gera um descontentamento tal que a paz e a harmonia universais são postas em risco, e considerando que é urgente melhorar essas condições: por exemplo, relativamente à **regulamentação das horas de trabalho**, à **fixação de uma duração máxima do dia e da semana de trabalho**, ao recrutamento da mão-de-obra, à luta contra o **desemprego**, à **garantia de um salário que assegure condições de subsistência adequadas**, à **protecção dos trabalhadores contra doenças gerais ou profissionais e contra acidentes de trabalho**, à protecção das crianças, dos jovens e das mulheres, às pensões de velhice e de invalidez, à defesa dos **interesses dos trabalhadores no estrangeiro**, à afirmação do princípio “**salário igual para trabalho de igual valor**”, à afirmação do **princípio da liberdade sindical**, à organização do ensino profissional e técnico e outras medidas análogas.*

O FUTURO DO TRABALHO

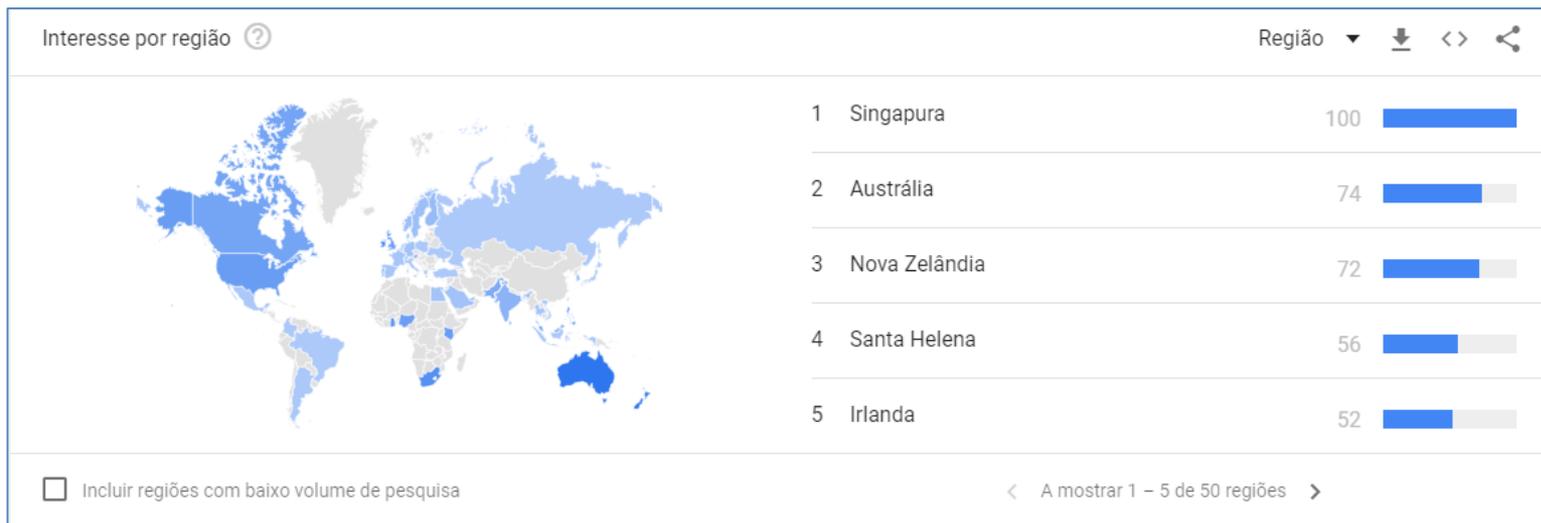
A problemática d'O Futuro do Trabalho



Fonte: trends.google.pt

O FUTURO DO TRABALHO

A problemática d'O Futuro do Trabalho



Fonte: trends.google.pt



Pesquisas mais frequentes com “futuro do trabalho”

- *Day job*
- Empresa
- Negócios
- Tecnologia
- Habilidade
- Gerência
- Educação
- Carreira
- Organização
- Aprendizagem
- Ambiente de trabalho
- Aluno
- Salário
- Inteligência artificial
- Indústria
- Procura
- Objetivo
- Projeto

O FUTURO DO TRABALHO

A problemática d'O Futuro do Trabalho



Alterações climáticas

Globalização

Evolução tecnológica

Invisibilidade

Mudanças demográficas

Flexibilidade

Desigualdades

Megadados

Segurança

Digitalização

Inteligência artificial

Novas profissões

Novas competências

Robotização

Individualização

O FUTURO DO TRABALHO

A problemática

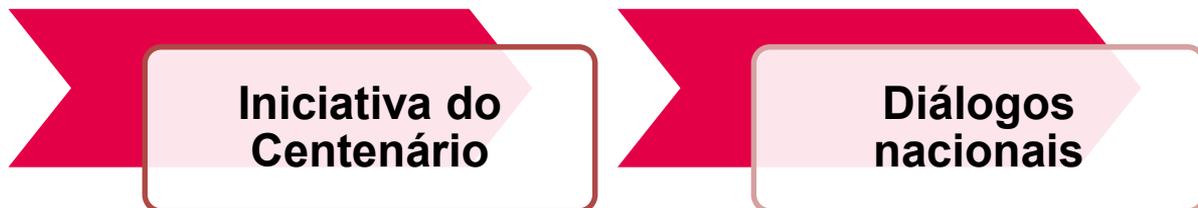


O FUTURO DO TRABALHO

OIT e Trabalho Digno



- **2013:** O Director-Geral propõe **Iniciativas do Centenário**
- **2015:** É lançada a Iniciativa do Centenário para **O Futuro do Trabalho**
- **2016-2017:** Diálogos nacionais
- **2017:** Relatório inicial



**Iniciativa do
Centenário**

**Diálogos
nacionais**

O FUTURO DO TRABALHO

A Iniciativa da OIT: Relatório Inicial



- Alguns **progressos alcançados** no mundo do trabalho:
 - Criação líquida de emprego positiva;
 - Aumento da participação das mulheres;
 - Diminuição da pobreza no trabalho;
 - Conquistas na proteção social;
 - Melhorias na saúde e segurança no trabalho;
 - Aumento da taxa de ratificação das Convenções da OIT;
 - Progressos nos princípios e direitos fundamentais no trabalho;
 - Aumento da incidência dos mecanismos formais de fixação de salários.

O FUTURO DO TRABALHO

A Iniciativa da OIT: Relatório Inicial



- Alguns **desafios** que permanecem:
 - Nível de **desemprego elevado** (força de trabalho em expansão);
 - **Emprego de baixa qualidade** continua a ser uma preocupação;
 - Diversificação das formas de emprego (“**atípicas**”)
 - Elevada **desigualdade** na distribuição dos rendimentos

O FUTURO DO TRABALHO

A Iniciativa da OIT: Relatório Inicial



Diversificação das formas de emprego (“atípicas”)



Qualidade do emprego

- Contratos a termo
- Trabalho ocasional
- Trabalho a tempo parcial
- Trabalho a pedido (*on demand, gig work*)
- Trabalho temporário (agência)
- Emprego encoberto
- Emprego por conta própria dependente

O FUTURO DO TRABALHO

A Iniciativa da OIT: Relatório Inicial



- **Megatendências** com implicações no futuro do trabalho:
 - Globalização (internacionalização da produção, finanças, comércio, migrações);
 - Tecnologia (4ª revolução);
 - Demografia;
 - Alterações climáticas;

O FUTURO DO TRABALHO

A Iniciativa da OIT: cronologia



- **2013:** O Director-Geral propõe **Iniciativas do Centenário**
- **2015:** É lançada a Iniciativa do Centenário para **O Futuro do Trabalho**
- **2016-2017:** Diálogos nacionais
- **2017:** Relatório inicial
- **2019:** Relatório da **Comissão Mundial sobre o Futuro do Trabalho**

**Iniciativa do
Centenário**

**Diálogos
nacionais**

**Comissão
Mundial**

O FUTURO DO TRABALHO

A Iniciativa da OIT: Comissão Mundial



Relatório Final da Comissão Mundial

- Baseia-se nos resultados dos **diálogos nacionais**;
- **18 meses de trabalho**;
- Relatório **independente, conciso e orientador de políticas e ação**;
- Trabalho **coordenado pelo primeiro-ministro da Suécia e pelo presidente da África do Sul**;
- Lançamento a **22 janeiro 2019**.



Stefan Löfven

Prime Minister of Sweden



Matamela Cyril Ramaphosa

President of the Republic of
South Africa

O FUTURO DO TRABALHO

A Iniciativa da OIT: Comissão Mundial



Relatório Final: Agenda centrada no ser humano

“Propomos uma agenda para o futuro do trabalho centrada no ser humano, que fortaleça o contrato social, colocando as pessoas e o trabalho que realizam no centro das políticas económicas e sociais e das práticas empresariais.”



O FUTURO DO TRABALHO

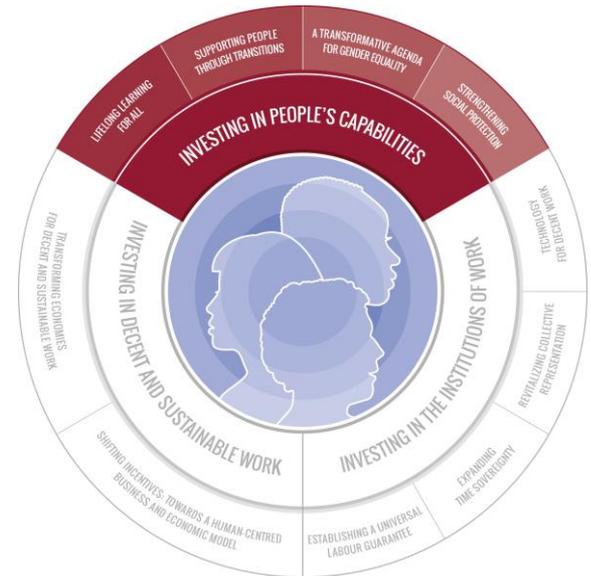
A Iniciativa da OIT: Comissão Mundial



Relatório Final: 3 prioridades de ação

1. AUMENTAR O INVESTIMENTO NAS CAPACIDADES DAS PESSOAS

- O **direito universal a uma aprendizagem ao longo da vida**;
- Apoiar as pessoas durante as **transições do futuro do trabalho**;
- Uma **agenda transformadora e mensurável para a igualdade de género.**;
- **Proteção social universal** desde o nascimento até à velhice.



O FUTURO DO TRABALHO

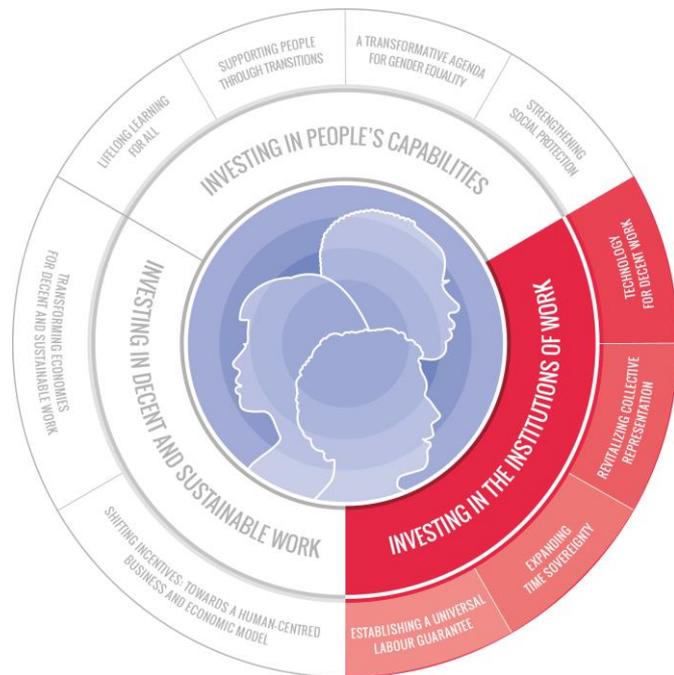
A Iniciativa da OIT: Comissão Mundial



Relatório Final: 3 prioridades de ação

2. AUMENTAR O INVESTIMENTO NAS INSTITUIÇÕES DO TRABALHO

- Estabelecer uma **garantia laboral universal**;
- Ampliar a **soberania sobre o tempo**;
- Assegurar a representação coletiva de trabalhadores e empregadores através do **diálogo social**;
- **Potenciar e gerir a tecnologia** a favor do trabalho digno.



O FUTURO DO TRABALHO

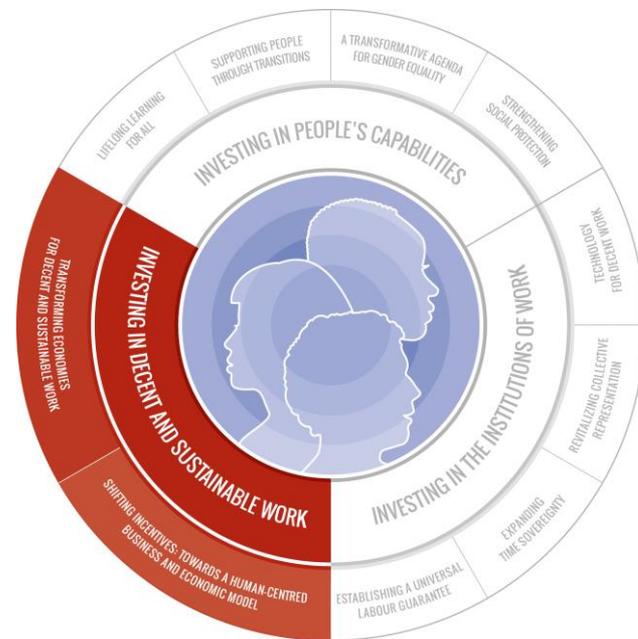
A Iniciativa da OIT: Comissão Mundial



Relatório Final: 3 prioridades de ação

3. AUMENTAR O INVESTIMENTO NO TRABALHO DIGNO E SUSTENTÁVEL

- Incentivos para promover investimentos em áreas-chave para o **trabalho digno e sustentável**;
- Rever as **estruturas de incentivos às empresas** a favor de abordagens de investimento de **mais longo prazo**;



O FUTURO DO TRABALHO

A Iniciativa da OIT: cronologia



- 2013 O Director-Geral propõe **Iniciativas do Centenário**
- 2015 É lançada a Iniciativa do Centenário para **O Futuro do Trabalho**
- 2016-2017 Diálogos nacionais
- 2017 Relatório inicial
- 2019 Relatório da **Comissão Mundial sobre o Futuro do Trabalho**
- **2019** Conferência Internacional do Trabalho adopta Declaração

Iniciativa do
Centenário

Diálogos
nacionais

Comissão
Mundial

Conferência
Internacional do
Trabalho



A Declaração do Centenário da OIT “assinala uma oportunidade histórica de abrirmos a porta a um futuro melhor para as pessoas de todo o mundo.”

António Guterres
Secretário Geral das NU

O FUTURO DO TRABALHO

A Iniciativa da OIT: Declaração do centenário



Um compromisso para moldar um “Futuro do Trabalho” melhor

- **Adotada pela Conferência Internacional do Trabalho (Junho 2019)**
- Reconhece as **mudanças transformadoras** no mundo do trabalho
- Faz um apelo a uma **abordagem centrada no ser humano** no contexto do Futuro do Trabalho
- Reafirma o **mandato de justiça social da OIT**
- Oferece **orientação para as prioridades da OIT**
- Representa um importante **apelo à ação à OIT e aos seus Estados membros**

“No seu segundo século a OIT deve continuar a perseguir, com incessante vigor, o seu mandato constitucional em prol da justiça social.”

Declaração do Centenário



O FUTURO DO TRABALHO

A Iniciativa da OIT: Declaração do centenário



“Uma abordagem centrada no ser humano coloca os direitos dos trabalhadores e as necessidades, aspirações e direitos de todas as pessoas no centro das políticas económicas, sociais e ambientais.”



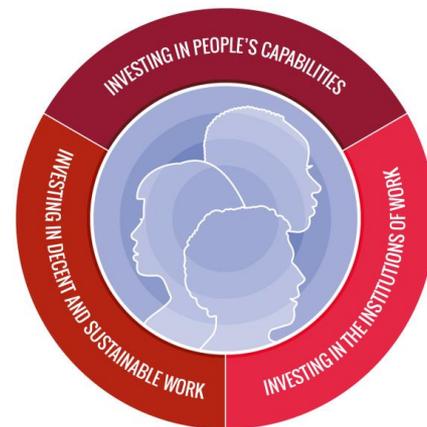
O FUTURO DO TRABALHO

A Iniciativa da OIT: Declaração do centenário



Uma visão focada em três prioridades de ação:

- **Aumentar o investimento nas capacidades das pessoas;**
- **Aumentar o investimento nas instituições do trabalho;**
- **Aumentar o investimento no trabalho digno e sustentável.**



O FUTURO DO TRABALHO

As formas atípicas de emprego

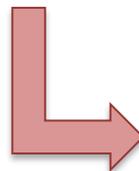


Futuro do trabalho

- Globalização
- Desenvolvimentos tecnológicos



Crescimento e diversificação das formas atípicas de emprego



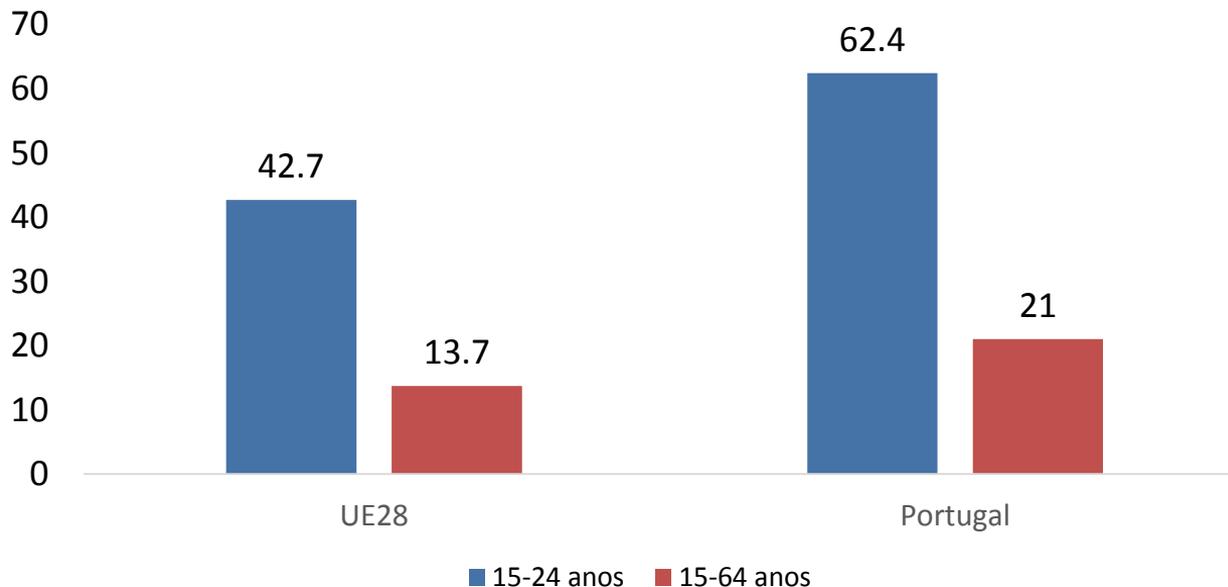
Maior incidência nos jovens

O FUTURO DO TRABALHO

As formas atípicas de emprego



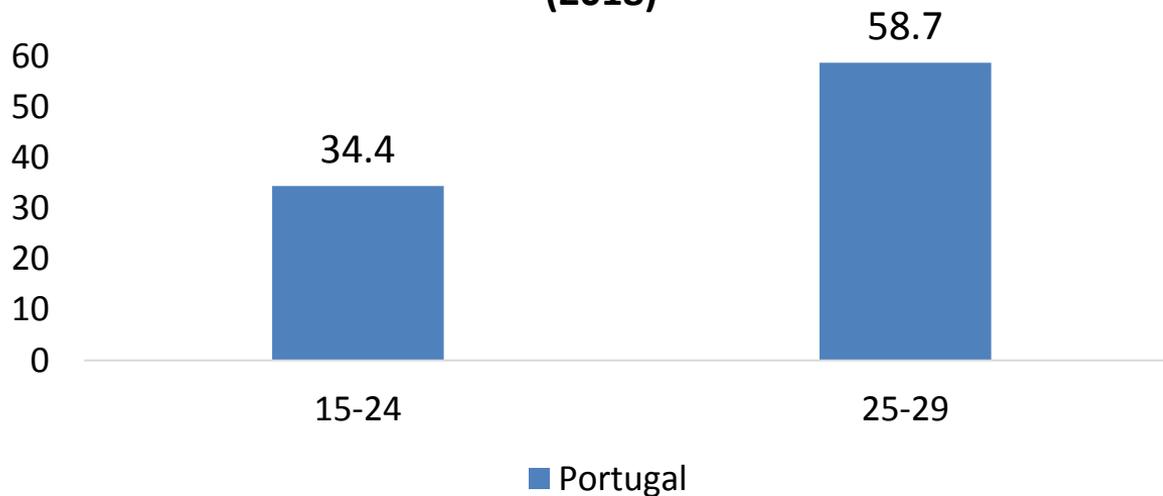
Proporção de trabalhadores temporários no total de trabalhadores por conta de outrem, por idade (2T2019)



O FUTURO DO TRABALHO

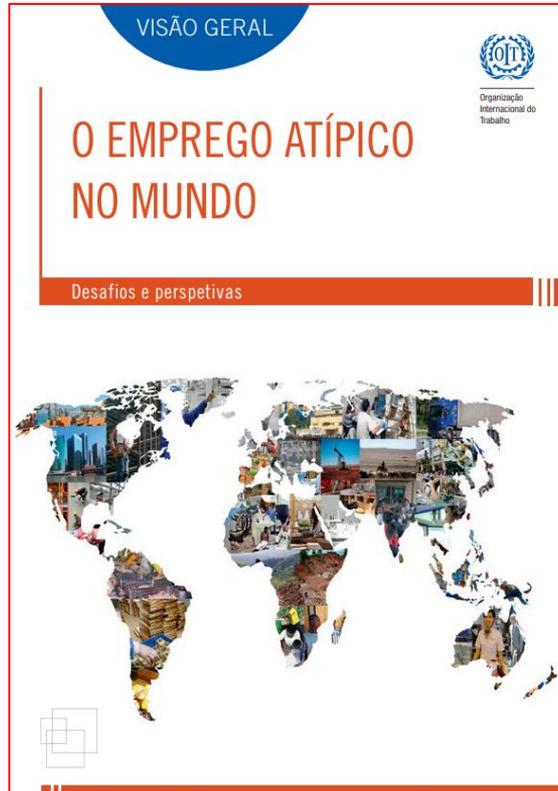
As formas atípicas de emprego

Part-time involuntário como % do part-time total
(2018)



O FUTURO DO TRABALHO

As formas atípicas de emprego

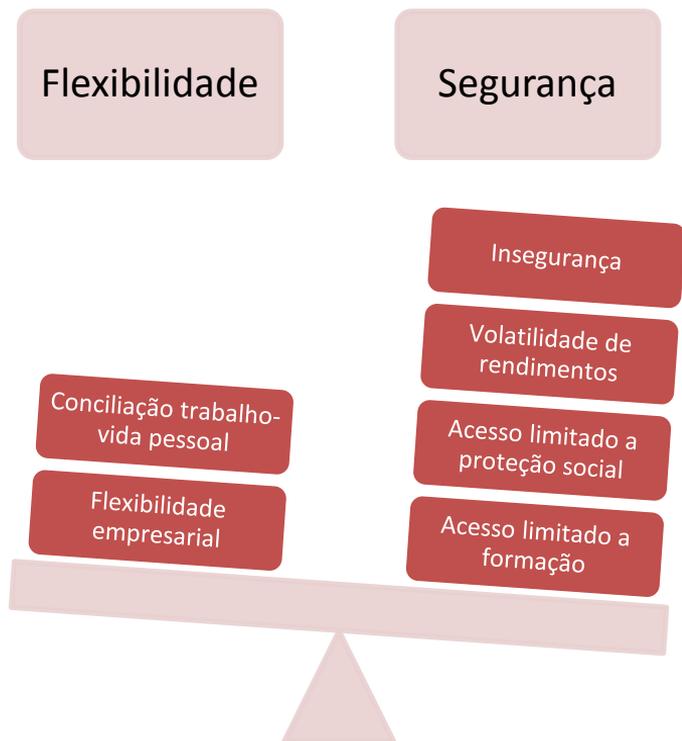


Relação de trabalho “tradicional”

- Leis que regulam o emprego têm por base um tipo de trabalho contínuo, a tempo completo, que faz parte de uma relação subordinada e direta entre trabalhador e empregador;
- Proteção significativa para trabalhadores;
- Mão-de-obra estável para empregadores.

O FUTURO DO TRABALHO

As formas atípicas de emprego



- Contratos a termo
- Trabalho ocasional
- Trabalho a tempo parcial
- Trabalho a pedido (*on demand*)
- Trabalho temporário (agência)
- Emprego encoberto
- Emprego por conta própria dependente
- Trabalho “invisível” (virtual/digital)

O FUTURO DO TRABALHO

As formas atípicas de emprego



Desafios para quem trabalha

- Segurança do emprego
 - Maior probabilidade de transitar para o desemprego do que para um emprego melhor
- Ganhos
 - Maior penalização salarial
- Horas
 - Menos poder para decidir quando trabalhar (instabilidade de horários, desafios de conciliação)
- Segurança Social
 - Cobertura inadequada e prestações limitadas

O FUTURO DO TRABALHO

As formas atípicas de emprego



Desafios para quem trabalha

Em 2018 os jovens portugueses (até aos 25 anos):

- Representavam **20,6% do desemprego** registado (INE)
- Representavam **5,0% dos beneficiários de prestações de desemprego** (Segurança Social)

O FUTURO DO TRABALHO

As formas atípicas de emprego



Desafios para quem trabalha

Formação

- Menos probabilidade de receber formação (limites à progressão na carreira)

Representação e outros direitos

- Podem não ter direito à liberdade de associação e à negociação coletiva (por razões legais, ou pela fragilidade do vínculo)

Perspetivas de vida e bem-estar

- Acesso mais limitado a crédito e à habitação

O FUTURO DO TRABALHO

As formas atípicas de emprego



Desafios para a economia

Inovação

- Menor investimento na inovação e nas competências

Produtividade

- Desaceleração do crescimento da produtividade

Mercado de trabalho

- Mercado de trabalho mais volátil e com menor desempenho económico

Finanças públicas

- Riscos para a sustentabilidade do Sistema de segurança social

O FUTURO DO TRABALHO

As formas atípicas de emprego



Desafios para a economia

Inovação

- Menor investimento na inovação e nas competências

Produtividade

- Desaceleração do crescimento da produtividade

Mercado de trabalho

- Mercado de trabalho mais volátil e com menor desempenho económico

Finanças públicas

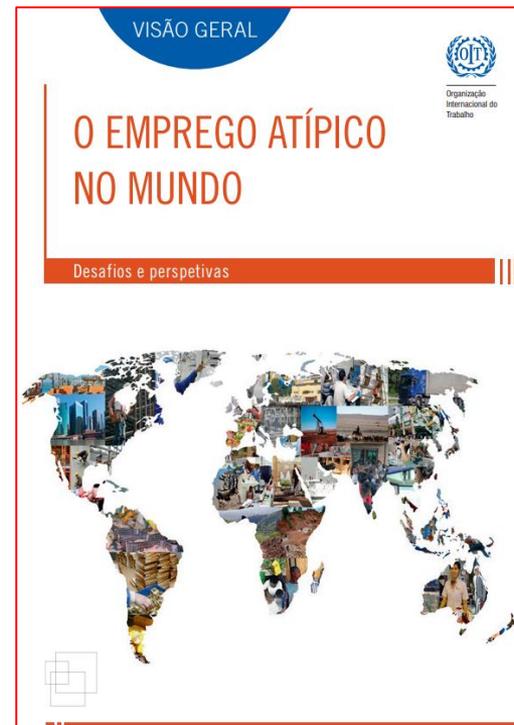
- Riscos para a sustentabilidade do Sistema de segurança social

O FUTURO DO TRABALHO

As formas atípicas de emprego



“O objetivo não é que todo o trabalho se ajuste ao modelo tradicional, mas sim que **todo o trabalho seja digno**”



O FUTURO DO TRABALHO

As formas atípicas de emprego

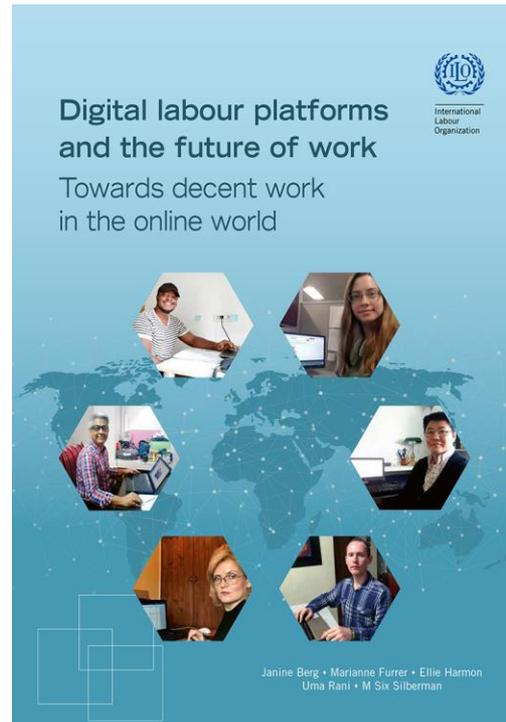


Orientações da OIT sobre a regulamentação e controlo do EA

- 1) Preenchimento de lacunas na regulação;
- 2) Reforço da negociação coletiva;
- 3) Reforço da proteção social;
- 4) Políticas de emprego e políticas sociais para gerir riscos sociais e acompanhar transições.

O FUTURO DO TRABALHO

As plataformas digitais de trabalho

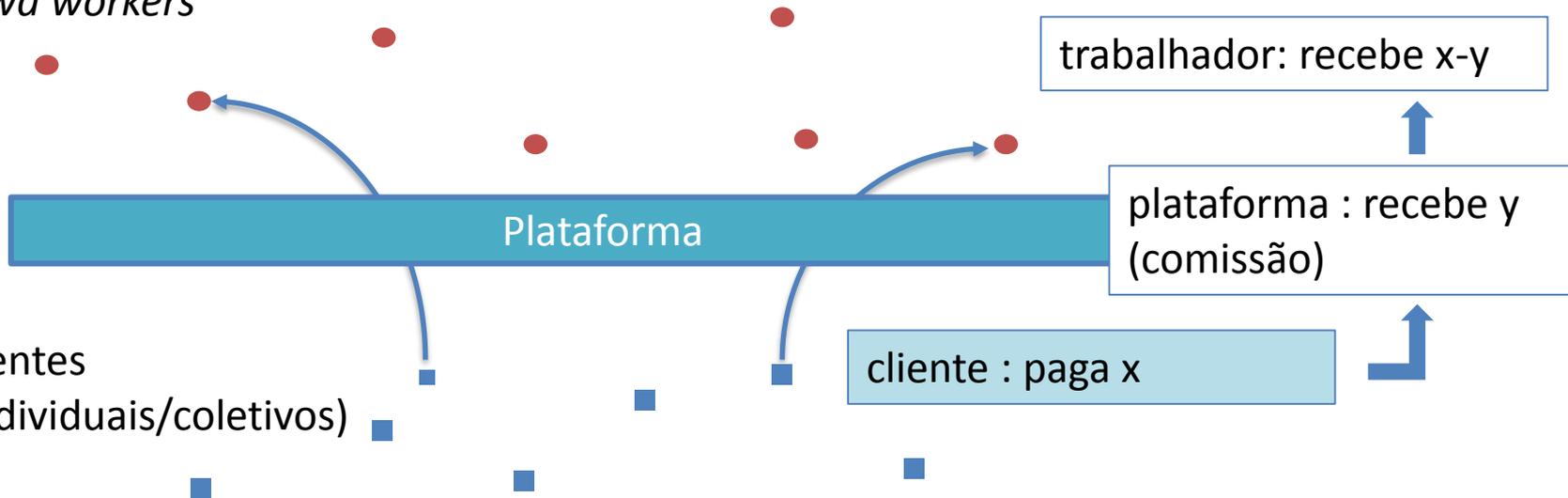


O FUTURO DO TRABALHO

As plataformas digitais de trabalho



pool de trabalhadores
crowd workers



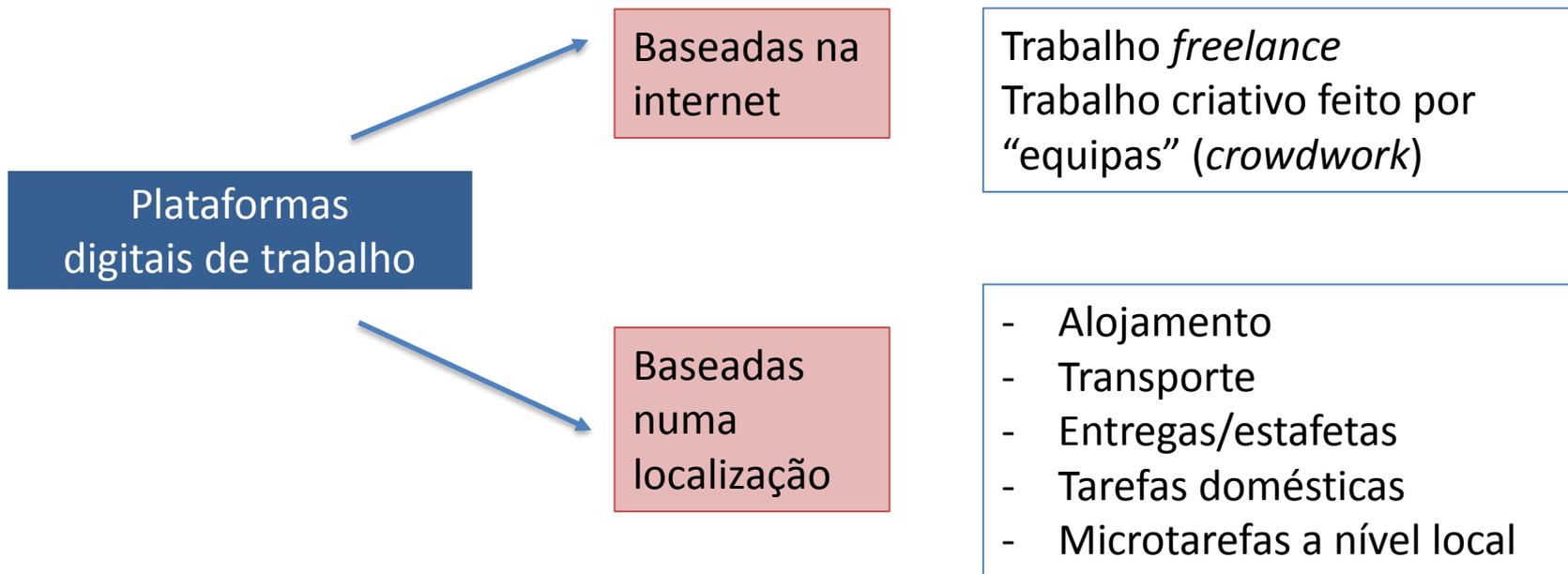
clientes
(individuais/coletivos)

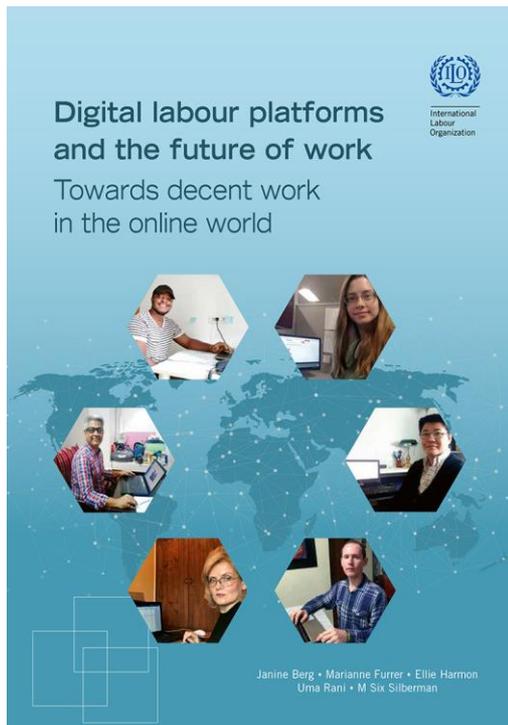
Plataforma

trabalhador: recebe $x-y$

plataforma : recebe y
(comissão)

cliente : paga x





Estudo

- Inquérito às condições de trabalho de 3500 trabalhadores de 75 países do mundo a trabalhar em 5 plataformas digitais;
- **Período temporal** (recolha de dados): 2015, 2017
- **Microtarefas** – trabalho remoto, através da internet (recolha e processamento de dados, transcrição áudio e vídeo, tradução, etc)
- Abrange países das várias regiões

Estudo analisa (entre outras dimensões)

- Remunerações
- Intensidade do trabalho
- Rejeição de trabalho e não pagamento
- Cobertura da proteção social
- Comunicação trabalhadores-operadores de plataformas-clientes
- Tipologias de trabalho



“Trabalhadores independentes”

- A esmagadora maioria opta por classificar os trabalhadores como “trabalhadores independentes”

Termos e condições

- Como e quando serão pagos;
- Como é avaliado o trabalho;
- Qual a possibilidade de recurso quando algo corre mal.



O FUTURO DO TRABALHO

As plataformas digitais de trabalho



Perfil dos inquiridos

- Média de idade: 33,2 anos
- 1/3 mulheres (1/5 países emergentes)
- 18% com ensino secundário ou inferior.

Dois razões principais para escolherem este tipo de trabalho

- 32%: complementar outros rendimentos
- 22%: preferência por trabalho a partir de casa



Resultados em grandes números

- 32% estas plataformas representam a principal fonte de rendimento;
- 36% trabalham 7 dias por semana;
- 43% trabalham de noite;
- 68% trabalham entre as 18h-22h;
- 35% com plano de reforma (16% os que dependem em exclusivo desta fonte de rendimentos).



O FUTURO DO TRABALHO

As plataformas digitais de trabalho



Outros resultados

- Forte percentagem com salários abaixo dos salários mínimos nacionais;
- Microtarefas simples e repetitivas que não coincidem com elevado nível de qualificações
- 9/10 – trabalho/pagamentos rejeitados;
- Dificuldades de comunicação com operadores;
- Avaliação/ratings unilaterais (sem avaliação dos clientes);
- Pouco controle sobre horário e condições de trabalho.



O FUTURO DO TRABALHO

As plataformas digitais de trabalho



(Algumas) recomendações

- Revisitar a classificação dos trabalhadores;
- Permitir o gozo de direitos de negociação coletiva e liberdade de associação;
- Aplicar o salário mínimo prevalecente;
- Transparência nos pagamentos e nas comissões;
- Garantir flexibilidade para rejeição de trabalho por parte dos trabalhadores independentes;
- Informar os trabalhadores do porquê de determinado rating.



Três recomendações para adaptar os sistemas de proteção social

- 1) Adaptar os mecanismos de segurança social de forma a abrangerem todos os trabalhadores em todas as formas de emprego, independentemente do vínculo contratual;
- 2) Usar a tecnologia a favor de uma simplificação do pagamento de contribuições e de prestações sociais;
- 3) **Institucionalizar e reforçar mecanismos de proteção social universais financiados por impostos.**

O FUTURO DO TRABALHO

Discussão



- Que experiência(s) têm com plataformas digitais? (quer enquanto trabalhadores, quer enquanto consumidores)
- Que tipo de emprego pensam vir a ter? Que tipo de emprego desejariam ter?
- Que diferenças no mercado de trabalho atual face à geração dos vossos pais?
- Quais os prós e contras de formas de trabalho que fogem ao “emprego standard” (trabalho por conta de outrem, tempo inteiro)?
- Como assegurar que todos os trabalhadores, independentemente do seu vínculo contratual ou situação no emprego, gozam de direitos fundamentais, horários de trabalho adequados e locais de trabalho seguros e saudáveis?
- Que valor/importância dão ao diálogo social, à representação de trabalhadores, na perspetiva do trabalho digno?

O FUTURO DO TRABALHO

Bibliografia OIT



- [Trabalhar para um futuro Melhor - Comissão Mundial sobre o Futuro do Trabalho](#)
- [*Digital Labour Platforms And the future of Work - Towards decent work in the on-line World*](#)
- [Relatório Inicial para a Comissão Mundial sobre o Futuro Trabalho](#)
- [O emprego atípico no mundo - desafios e perspectivas](#)
- [Declaração do Centenário sobre o Futuro do Trabalho](#)
- [*Working anytime, anywhere: the effects on the world of work*](#)

- ❖ [Link para mais publicações da OIT sobre “O Futuro do Trabalho”](#)

ilo.org/lisbon
ilo.org/100
#ilo100



Obrigado!



100
1919-2019

SOCIAL JUSTICE
DECENT WORK